



A Lua Negra na Astrologia

Sofia Alves

Sábado Astrológico - 2.ª Edição

15 de Dezembro de 2018

Auditório da Clínica da Liga, Gaia

Na Astrologia, o mapa natal é uma ferramenta infinita em informações sobre as nossas potencialidade e vulnerabilidades.

Os **planetas** são como actores, que representam determinados arquétipos ou modelos de acordo com o seu posicionamento num determinado signo e numa determinada casa.

Da mesma forma podemos analisar os asteróides, que vão agregando valor e mais informação à história da pessoa, que o mapa nos relata.

Também sabemos que a expressão desses arquétipos pode ter características mais positivas ou negativas, por exemplo: quando há a falta ou o excesso de um elemento no mapa natal.

- Fogo, Terra, Ar ou Água.

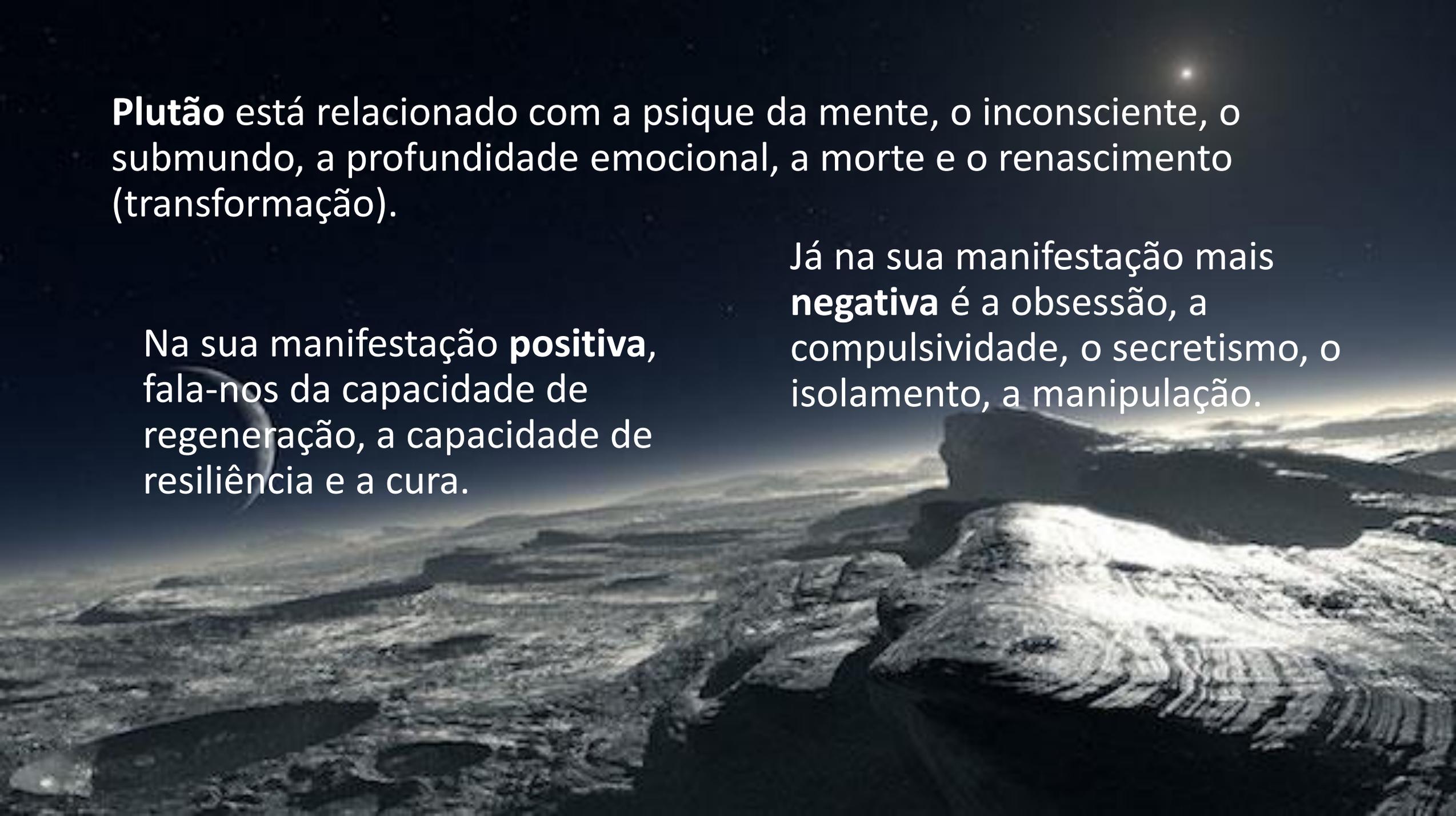
A expressão dos planetas também pode ser mais ou menos forte, e dá-se sempre em níveis diferentes de consciência, por exemplo:



A **Lua** representa a memória, as emoções, remetendo-nos para o passado e as raízes, o inconsciente (o sustentáculo do Sol), o sentimento de conforto e segurança, a nutrição e também, como surge à noite, está relacionada com o sono, sonhos e os nossos hábitos.

Na sua manifestação **positiva** está associada à intuição, afetividade, à proteção e instinto maternal (está relacionada com a ligação que é estabelecida no início da vida com a mãe).

No entanto, na sua manifestação **negativa** remete-nos para a fragilidade, a dependência, a manipulação e mesmo a instabilidade.



Plutão está relacionado com a psique da mente, o inconsciente, o submundo, a profundidade emocional, a morte e o renascimento (transformação).

Na sua manifestação **positiva**, fala-nos da capacidade de regeneração, a capacidade de resiliência e a cura.

Já na sua manifestação mais **negativa** é a obsessão, a compulsividade, o secretismo, o isolamento, a manipulação.



Contextualização

A Lua Negra

A Lua Negra foi um tema a que vários astrólogos se dedicaram e que é um pouco controverso.

Os astrólogos antigos já se referiam à sua influência.

Mas na verdade, ao falarmos da Lua Negra podemos estar a falar de três coisas diferentes.

- O asteroide 1181 Lilith.
- A Lua Escura H58 – Dark Moon.
- A Lua Negra – Black Moon.

A Lua Negra

A partir de 23 de dezembro de 1719 vários registos astronómicos confirmavam o aparecimento de uma nuvem de poeira estranha e escura, quando vista em conjunção ao Sol. Da mesma forma, quando estava em oposição ao Sol surgia um intenso globo de fogo avermelhado.



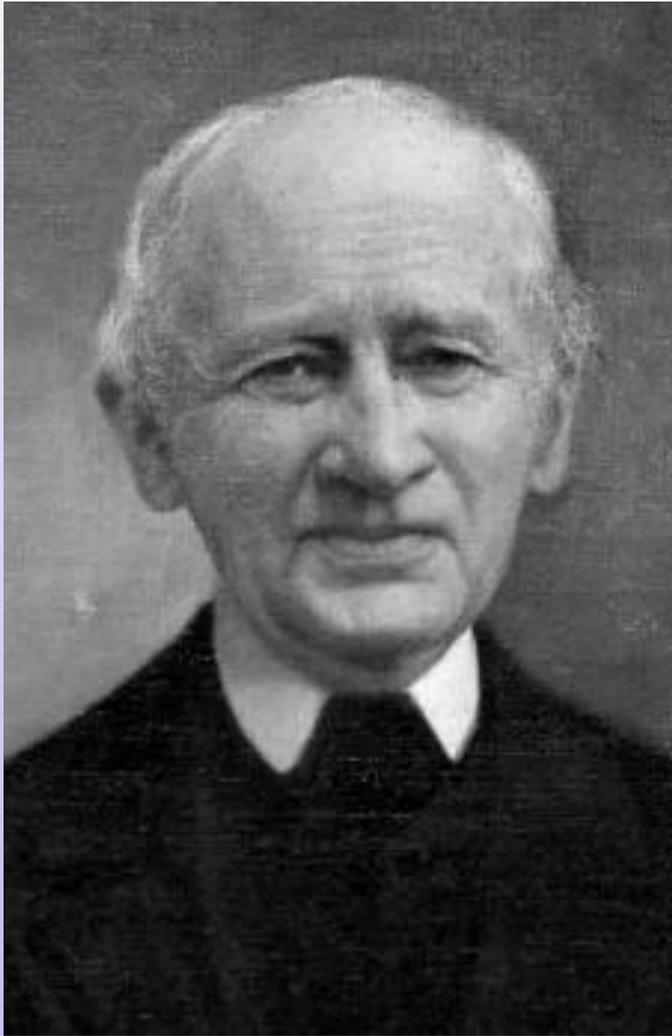
Entre 1719 e 1846 foram registadas 12 diferentes aparições para esse novo corpo celeste em diferentes observatórios astronómicos mundiais.

No ano de 1846, **Frédéric Petit**, astrónomo francês e o primeiro diretor do observatório astronómico de Toulouse, em França, anunciou a descoberta de uma segunda lua da Terra.

A partir dessa data vários astrónomos, a maior parte deles amadores, começaram a procurar essa segunda Lua.



https://dic.academic.ru/pictures/wiki/files/70/Frederic_Petit.jpg



https://pt.wikipedia.org/wiki/Johann_Gottfried_Galle#/media/File:JohannGalle.jpg

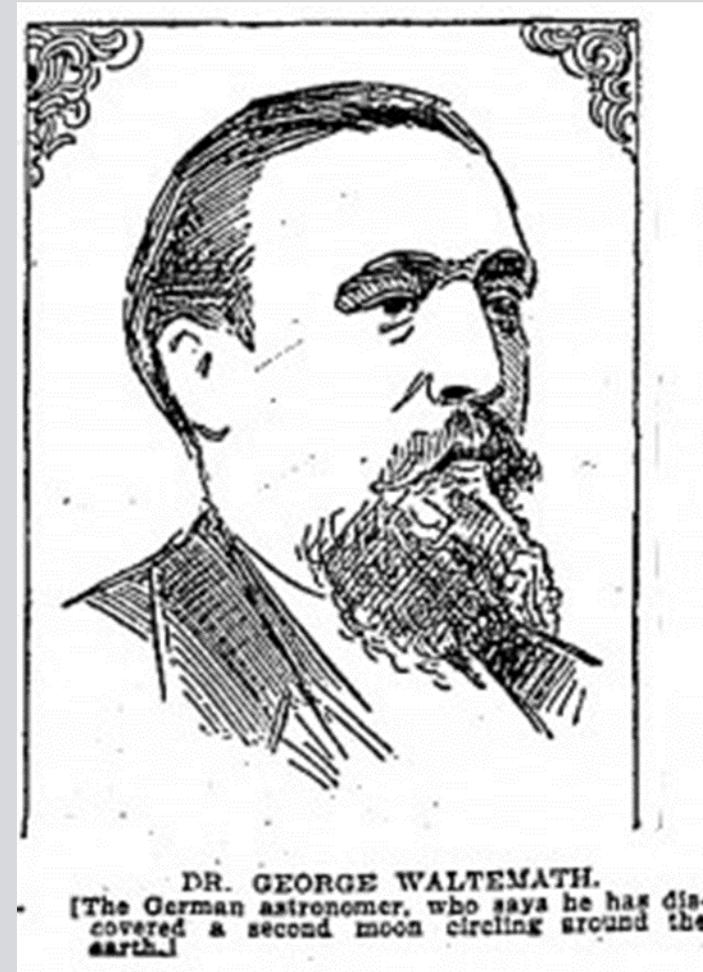
Curiosamente, foi nesse mesmo ano que, a 23 de setembro de 1846, **Johann Galle** avistou do Observatório de Berlim pela primeira vez **Neptuno**.

Confirmou assim a presença deste planeta na posição que Le Verrier havia apontado por um cálculo matemático.

O arquétipo de Neptuno está associado à transcendência e à espiritualidade, mas cujas características mais negativas se expressam como ilusões e enganos.

Em 1898, o astrónomo alemão Doutor **Georg Waltemath**, anunciou em Hamburgo ter avistado uma segunda Lua a orbitar a Terra.

Baseando-se na hipótese de que algo estava a afectar gravitacionalmente a órbita da Lua, começou a procurar a existência de luas secundárias.



<http://blogs.brown.edu/ladd/files/2016/02/TalkedAbout-1024x334.png>



https://dic.academic.ru/pictures/wiki/files/70/Frederic_Petit.jpg

Anunciou então ter visto um sistema de pequenas luas a orbitarem a Terra.

Afirmou que aquela suposta Lua não era visível, uma vez que não refletia a luz solar o suficiente e, como tal só poderia ser vista com telescópio.

Mesmo assim seria muito difícil vê-la, apenas nos raros momentos em que está em conjunção ou então oposta ao Sol ou em que a sua sombra surge em frente a ele.

Em 1918, **Walter Gorn Old**, astrónomo e astrólogo de renome, numerologista e ocultista inglês, mais conhecido como **Sepharial**, confirmou a existência dessa segunda Lua.

Foi autor de muitos livros que ainda hoje são apreciados, como "Degrees of the Zodiac Symbolised".

Denominou o satélite hipotético de **Lua Negra** ou **Lilith** e introduziu-a na Astrologia Moderna.



<http://www.astrocult.net/secondsightbysepharial.html>

É descrita por quem a viu como uma nuvem de poeira e absorve a luz solar, ao contrário da Lua, que a reflecte.

Partindo do trabalho de Waltermath, dos elementos orbitais da Lua Negra, Sepharial calculou as suas efemérides para o uso astrológico.

Tem uma **órbita de 119 dias**, deslocando-se aproximadamente 3º/dia, e ficando apenas cerca de 10 dias em cada signo e muitas vezes retrógrada.

Na verdade, tratava-se da **Lua Escura**, mais tarde designada H58.



https://en.wikipedia.org/wiki/Benjamin_Jekhowsky

A 11 de fevereiro de 1927, o astrónomo franco-russo **Benjamin Jekhowsky** descobria a partir do Observatório de Argel, na Argélia, (Norte de África) um novo um asteroide.

Localizado na região central do cinturão de asteroides, entre os planetas Marte e Júpiter, que denominou de **1181 Lilith** em homenagem à compositora francesa **Lili Boulanger**.



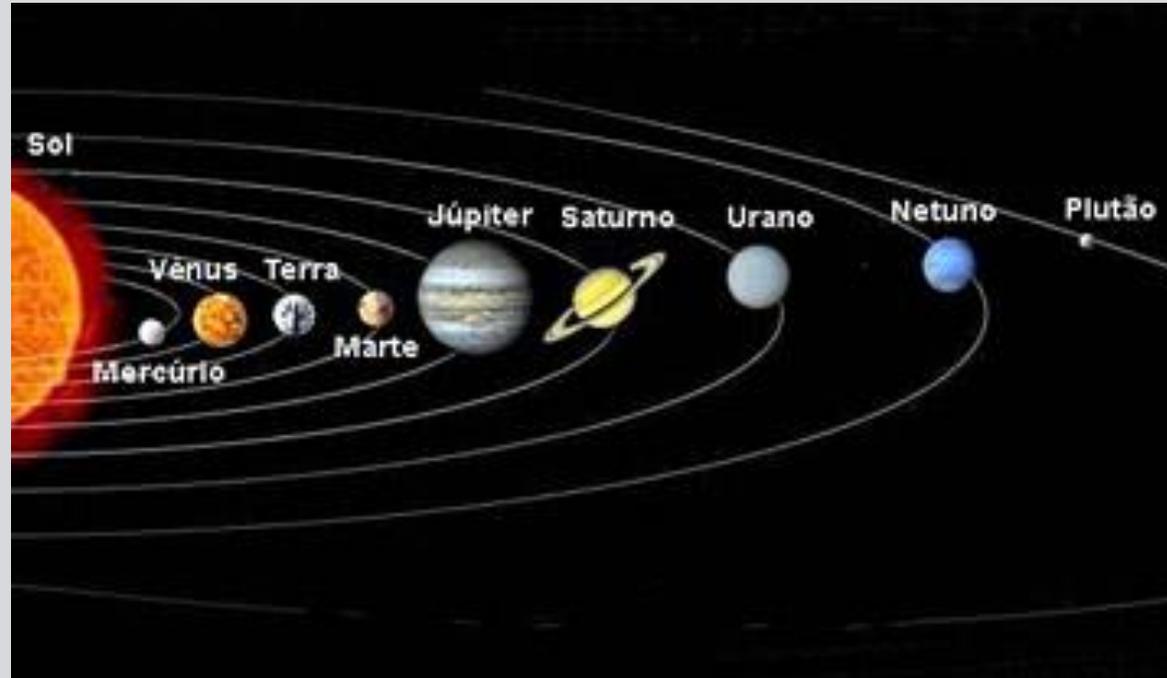
Lilith - A Lua Negra

Recuando ao astrónomo e matemático alemão **Johannes Kepler**... Tentou compreender a forma da órbita da Terra à volta do Sol, concluindo que a Terra se desloca numa órbita não em formato circular, mas sim em elipse.

Entre 1609 e 1618 desenvolveu três leis que descrevem o movimento dos corpos devido a interações gravitacionais.



Da mesma forma, todos os planetas do nosso sistema solar têm uma órbita elíptica, assim como a Lua, que se desloca à volta da Terra.



A Lua, na sua órbita à volta da Terra faz uma elipse tendo dois pontos focais: a Terra e um ponto vazio.



Tanto o apogeu como o ponto vazio na órbita lunar, do ponto de vista da Terra, estão situados na mesma direção. Portanto **ocupam a mesma posição** no Zodíaco.

Foi **Don Néroman**, fundador do Collège Astrologique de França, por volta de 1933, quem estudou o perigeu e apogeu lunar.

Curiosamente, o estudo do apogeu lunar deu-se na época em que **Plutão** foi descoberto, tendo ligação com este arquétipo.

Desenvolveu também técnicas de Astrogeografia, que mais tarde se popularizou como AstroCartoGrafia pelo astrólogo norte americano Jim Lewis.

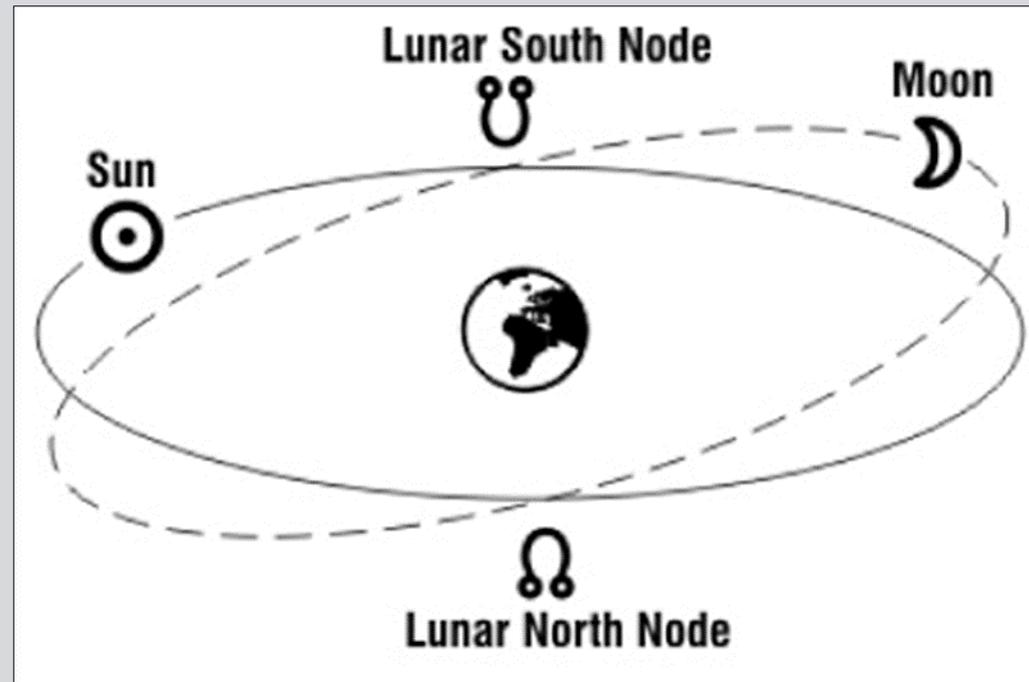
Fez a tabela de Lilith – deslocação de 40º/ano.



http://www.ccvalg.pt/astronomia/sistema_solar/lua/duas_luas.jpg

Tamanho aparente da Lua quando se encontra no perigeu (posição mais próxima da Terra) e no apogeu (posição mais afastada da Terra).

Os **Nodos Lunares** também são pontos calculados que falam das posições relativas do Sol, da Lua e da Terra mas a Lua Negra refere-se apenas às posições da Terra e da Lua.



É a sombra da própria Lua e o seu glifo é o oposto: um quarto decrescente sobre a cruz da matéria.



A Lua Negra tem um ciclo de aproximadamente 9 anos, mais concretamente 8 anos e 10 meses.

Demora cerca de 9 meses a percorrer cada signo.

O tempo de gestação e, como tal, fala-nos de todas as sensações que ficaram registadas nesse período dentro do ventre materno, submerso em todos os fluidos, porém sem imagem.



O Mito de Lilith – a Lua Negra



Era reverenciada na Antiga Babilónia como Lilitu ou Ishtar. No Antigo Egipto também existia.

Na Grécia era Hecate.

A Lua Negra representa um dos aspectos da Grande Deusa, ligada ao Feminino e em todas essas civilizações o seu simbolismo está ligado ao arquétipo materno, nas manifestações de "Mãe Terrível".

Na Mitologia Hindu, era Kali, a personificação da Mãe Natureza, a Deusa da vida, da morte da transformação, da destruição, do fim e do começo. O seu nome significa tempo e força-nos a sair da zona de conforto, criando tempestades e relâmpagos para limpar o velho e e abrir caminho para o novo.

Era uma faceta de Parvati, mulher de Shiva.

<http://suryatanya.com/kali-vibes/>



<https://www.pinterest.pt/pin/125397170851880575/>



Na Mitologia Hebraica, Lilith era a Mulher de Adão, criada por Deus ao mesmo tempo e do mesmo barro, logo era semelhante a ele.

Recusou-se a ser submissa e fugiu para o Mar Vermelho, onde teve filhos com vários demónios – capaz de subjugar homens.

Perante a morte deles dos seus filhos jurou vingar-se matando crianças.

Mais tarde, o Cristianismo fez dela prostituta... e a Serpente que tentou Eva.

Na mitologia da maioria dos povos, há a tradição de um casal de deuses que dá origem à raça humana.

No entanto, nas religiões patriarcais, como o cristã foi um Deus único e masculino que fundou todas as coisas e os seres. Há esta noção da repressão do poder feminino.

No entanto, muitas tradições também nos mostram que o Ser uno não tem um só género, tem os dois. Da mesma forma, este mito mostra-nos a dualidade do Mundo: masculino e feminino, bem e mal, yin e yang...

Lilith indica-nos o que descobrimos nos estudos de **Carl Jung**

No mapa astral de um homem:

Lilith indica-nos a sua “anima”, dentro de cada homem há o componente feminino da sua personalidade

No mapa astral de uma mulher:

Lilith indica-nos o seu “animus”, o princípio masculino dentro de cada mulher.

Também nos indica a imagem da mulher e do homem ideal, mais do que Marte e Vénus.

A Lua Negra aponta as nossas frustrações, limitações, medos, os pontos de grande fragilidade, o sexo.

Está ligada a tudo o que é secreto, oculto, obscuro.

É uma Lua subversiva, porque nos conduz a algo inconsciente e fala-nos do excesso Feminino contido.

Porém, ao confrontarmo-nos com ela, também nos indica poderes ocultos: o poder de transcender tudo isso, o poder de curar algo em nós.

Ela descreve o nosso relacionamento com o Absoluto, como nos oferecemos em Sacrifício para algo superior e como abrimos mão do controlo para servir ao Todo.



A Lua Negra no signo vai fazer a ligação a esse arquétipo, associando às características menos boas (ou más). Fala-nos de uma memória de sofrimento (associação à Lua e a Plutão).

O posicionamento de Lilith por signo, dado que a sua interpretação é semelhante à dos planetas transsociais, vai mostrar-nos aquilo que temos escondido em nós e precisa de ser trabalhado, podendo revelar-se tanto por excesso, como por defeito.

Como se o medo que aquele ponto provoca fosse tão forte que a pessoa optasse por tentar reprimi-lo e não permitir que se revele.

A Lua Negra nos signos Cardinais

Carneiro – Por achar as regras do comportamento demasiado rígidas, pode não as querer seguir ou criar uma moral só sua. Muito individualista, com uma necessidade de liderança e cortes. Por outro lado, pode optar por uma não violência inconsciente. Precisa de trabalhar o seu amor próprio.

Balança – O exagero de agradar ao outro, no amor e na sedução, e na socialização mas quando isso não é verdadeiro pode sentir que as suas relações não são recompensadores. Precisa de assumir a sua verdade interna e perceber que ninguém pode agradar a toda a gente mas o seu amor pelo belo pode dar-lhe a oportunidade de viver relacionamentos harmoniosos e em partilha, tratando e sendo tratada como uma Deusa ou um Deus.

A Lua Negra nos signos Cardinais

Caranguejo – Tendência a sentir muito, é muito profunda, pois está em casa da Lua. Pode surgir a culpabilização de todos à sua volta pelo mal que lhe acontece, pois está a esconder os seus sentimentos para não se decepcionar. Precisa de os expor e não ter o medo de crescer e de deixar ir pessoas, abrir mão, para revelar que é amoroso, amável, afetuoso.

Capricórnio – Excesso de controlo e rigidez, vivendo as preocupações e assumindo mesmo as que não são suas. Precisa de sentir a verdadeira energia do arquétipo e ter cuidado para não olhar apenas para o status sem querer o trabalho. Precisa de aceitar que precisa de ser vista e reconhecida na escalada da montanha e ganhar mais confiança no próximo, tanto nos sentimentos como nas capacidades.

A Lua Negra nos signos Fixos

Touro – Excesso de apego à matéria, pode tornar-se avarento e egoísta. Precisa disciplinar-se para não ser ávido de poder, riquezas e demais prazeres. Pode ter ciúme excessivo pelo exagero da sua auto-valorização. Porém, pode demonstrar o oposto: a rejeição completa do dinheiro e dos seus recursos. Como está ligada ao desejo sexual é muito intensa.

Escorpião – Precisa de ter cuidado para não usar a magia para obter o poder oculto, ou tudo o que deseja, pois a sua capacidade paranormal é imensa. É muito intensa e pode por medo do sexo, assumir o celibato. Precisa de aceitar a magia, magnetismo pessoal e poder paranormal profundo para os colocar ao serviço do Universo.

A Lua Negra nos signos Fixos

Leão – Excesso de vaidade, pela incapacidade de ouvir os outros e querer impor a sua vontade inclusive no sexo, o que nem sempre agrada o seu parceiro e deve aprender a ouvir as opiniões dos outros. Tem muita coragem e inteligência e é preciso que se lembre de usar o seu dom e incentivar os outros a irem em busca da sua própria auto-estima e amor.

Aquário – Acha que o seu signo é o melhor do Universo, querendo estar sempre à frente de todos, achando que não precisa de ninguém. Precisa de utilizar a sua inteligência e da sua sensibilidade direcionando para o outro.

A Lua Negra nos signos Mutáveis

Gêmeos – É a informação, intelecto e conhecimento, quer todas as informações mas fica pela rama. Pode achar que o conhecimento e a cultura são só o que mais importa mas há tendência a instabilidade emocional por haver esta sobrecarga mental, é uma mente muito acelerada. Pode também pensar que não tem os conhecimentos. Precisa de organizar o pensamento, catalogar a informação e a forma como a transmite.

Sagitário – Pode haver verdades absolutas, a ideia de eu é que sei mesmo sem ter experienciado. Mas há um património pessoal de informação e inconscientemente assume que já sabe tudo, é o filósofo arrogante, sempre com uma opinião mesmo sobre o que desconhece. Precisa de perceber que o conhecimento é uma dádiva para o outro aproveitando a inteligência e capacidade de trabalho. O sexo e a liberdade são as maiores aventuras e que deve amar alguém e ser livre.

A Lua Negra nos signos Mutáveis

Virgem – Excesso de perfeição, esperando-a de si próprio e dos outros nos relacionamentos. Como Lilith, acha que o Paraíso não é o local ideal para se viver eternamente. Não se permite desfrutar das coisas, recorrendo à crítica constante e vendo tudo muito analítico. Deve ser mais tolerante e ganhar a consciência que possui um dom de organização e que o Paraíso é um local bonito onde se viver.

Peixes – É místico, romântico e possui toda a sensibilidade e carisma da água. Tudo provoca um grande sofrimento, pois vai buscar o que pode ser mais complexo em Peixes, o não ter fronteiras. Pode haver um excesso espiritual e de fenômenos. Por outro lado, pode rejeitar toda e qualquer ligação ao outro. Precisa de aceitar que ainda está aqui neste plano.



Bibliografia

Bibliografia:

- Manual do Curso de Formação Profissional em Astrologia Tradicional e Moderna - Nível II e III, da escola Faces Isabel Guimarães.
- Lua Negra - Princípios para Interpretação e trânsito atual, Palestra proferida no I Encontro Nacional de Astrologia da CNA, Painele de Astrologia Contemporânea. Livraria Cultura - São Paulo, 26 de março de 2011. Fabiana Pizetta e Vanessa Guazzelli Paim.
- Lilith - A Lua Negra, Roberto Sicuteri, Tradução: Norma Telles e J. Adolpho S. Gordo, 3ª Edição.
- E Deus criou o homem – a última das criações. Lilith – a história oculta – revolucionária ou feiticeira? Texto pesquisado e desenvolvido por: Rosane Volpatto

Netgrafia:

- Lilith, a Lua Negra por Raul V. Martinez:
https://www.constelar.com.br/constelar/111_setembro07/lilith1.php?fbclid=IwAR3CsYXhNvKiESnxDf5ju-p6_zPMEVGTZXIbXFzvihZlhLP8EtjVkjhXLAE
- A Lua Negra por Rosane Volpatto:
http://www.sadhana.com.br/artigos/art_011.html?fbclid=IwAR0HGROrrNGmuPtxw8EK3TJly9sgihIFsntfB1vBLbjuC4pUFel_TsWWfaE
- Artigo L I L I T H – o lado “obscuro” da LUA por <https://danirossi.wordpress.com/astrologia/289-2/>

Vídeos:

- AstroDialogando: Conversa astrológica sobre a Lilith com Carmen Ferreira e Isabel Guimarães:
<https://www.youtube.com/watch?v=ozpI2WPLTkg>
- Lilith - A Lua Negra com Cláudia Lisboa: <https://www.youtube.com/watch?v=JqEuMo1FDV8>
- ESTRELANDO: "Lilith-Lua Negra" com Vanessa Guazzelli Paim, astróloga e psicanalista:
<https://www.youtube.com/watch?v=QfZWFKwbwKO>